



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

JUNHO 2022 | N° 255 | ASSIS SP

Tradição combinada com inovações

Enquanto alguns produtores se veem obrigados a abandonar o setor por falta de um sucessor, o associado Toninho Bocardo, de Palmital, nunca teve essa preocupação. Há 42 anos planta cana e há um bom tempo conta com o apoio dos filhos. Juntos, estão associando a experiência e conhecimento às inovações tecnológicas introduzidas pela nova geração.

PÁGINA 7



Tecnologia para aplicação localizada de vinhaça enriquecida com fertilizantes otimiza adubação nos canaviais

Uma parceria entre a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, e a Drop Agricultura, startup especializada em soluções para aplicação localizada de insumos agrícolas, deu origem a uma tecnologia inovadora no mercado para aplicação localizada de vinhaça enriquecida com soluções nutricionais nos canaviais. A vinhaça é um subproduto do processamento da cana-de-açúcar, resíduo líquido que sobra após sua destilação fracionada, e é rica em potássio, um dos nutrientes

necessários para o desenvolvimento da planta. A prática consiste no enriquecimento da vinhaça com fertilizante líquido, para completar a combinação de nutrientes necessários para o cultivo da cana. O processo é realizado por meio de uma tecnologia em sistemas de injeção personalizados, desenvolvida especialmente pela Drop Agricultura para essa finalidade e permite dosar o fertilizante, armazenado em tanques cedidos em comodato pela Yara, de forma precisa e diretamente na vinhaça, para sua posterior aplicação localizada.



Com o sistema completo e em funcionamento desde a safra passada em mais de 15 usinas, em aproximadamente 30 carregamentos, os resultados positivos já são comprovados. "Podemos afirmar que consolidamos uma nova técnica de manejo que traz vantagens produtivas e redução de custos para o produtor, pois a iniciativa possibilita o uso equilibrado e assertivo de fertilizantes, e ainda traz ganhos ambientais e econômicos com o aproveitamento da vinhaça", afirma o especialista agrônomo da Yara, Thiago Moura.

(Assessoria de Imprensa – junho/2022)

Tem no site

Os associados podem acessar o Estatuto Social da Assocana a qualquer momento. Basta entrar no site e está tudo lá: Direitos, Deveres etc.

http://www.assocana.com.br/arquivos/upload/files/documentos/estatuto_assocana.pdf

Mais informações

-  **Palestras**
Acesse os arquivos de palestras realizados
-  **Estatuto**
Conheça todos os detalhes e informações do nosso estatuto
-  **Eventos**
Veja as fotos dos eventos que realizamos e participamos
-  **Convenção Coletiva Canavieira**
Confira o que foi negociado no dissídio da categoria



Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores

e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Temos um convite para os produtores de cana

Temos um quadro social bastante consistente, mas sabemos que muitos produtores ainda não se filiaram à Assocana. Alguns até já recolhem as taxas para a Associação, mas encontram-se sem ou com cadastro com pendências, carecendo de regularização. Se o produtor já contribui e usa os serviços, por que não se filiar? Como todos sabem, estamos reorganizando vários processos, até para facilitar a prestação de serviços e a comunicação entre nós, mas para isso precisamos oficializar a filiação de todos. É nessa direção que estamos conduzindo todos os esforços e atualizando o cadastro de cada um, com o apoio do departamento Agrícola.

Esse é um trabalho rotineiro que desenvolvemos, mas agora estamos intensificando, implementando melhorias na base cadastral, realizando aperfeiçoamento do sistema que integra várias informações importantes para a gestão da atividade no campo, incluindo a estimativa de safra e o realizado. São melhorias em prol dos associados.



É muito fácil e sem custo!

É rápido também. Só precisa passar alguns dados simples, como número da carteira de Identidade (RG), do CPF e a data de nascimento. Com isso feito, o associado passa a ter voz ativa nas assembleias e garante o seu direito ao voto. Outra coisa muito importante e que precisa ser dita: os associados **NÃO** respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações sociais. Sabemos que existem algumas confusões quanto a isso. Às vezes, o produtor tem receio de assinar sua filiação e acabar responsável por algum dano ou prejuízo que a instituição possa ter (a tão conhecida "Chamada de Capital"). Porém, numa associação isso não acontece. Quem responde legalmente pela Associação é o presidente ou Diretoria, de acordo com o Estatuto Social da entidade. Fica aqui o nosso convite para que todos os produtores de cana se filiem à Assocana. Nossa força já é muito reconhecida, mas podemos ser melhores ainda e dá para fazer muito mais com a união de todos. Venha para a Assocana!

Forte abraço!

Bruno Garcia Moreira - Presidente

An advertisement for Terraforte, featuring a blue tractor in a field. The text includes the company name "Terraforte" in a stylized font, the slogan "Peças p/ Tratores e Colheitadeiras", the website "www.terraforte.com.br", the phone number "FONE (18) 3321.5555", and the address "AVENIDA DOM ANTÔNIO 401 - ASSIS SP".

Terraforte[®]
Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 - ASSIS SP

Conheça

Essa é a equipe de Fiscais de Laboratório contratada pela Assocana para atuar na unidade industrial da Raízen, em Tarumã. Durante toda a safra, os fiscais realizam o acompanhamento da entrega da cana, das aferições nas balanças de pesagem, amostragens e preparo das amostras, leituras e cálculos, em todas as indústrias nas quais os associados entregam a produção. Esse acompanhamento assegura aos associados que os procedimentos de pesagem e avaliação da qualidade da



Valéria da Mota, Vanessa Bravin, Beatriz Vieira, Isabela de Freitas, Giovana Simeão e Giovana Furtin

cana sejam realizados em conformidade com o manual de instruções do Consecana.



Nesta safra a Assocana contratou 28 fiscais, que já estão atuando em todas as unidades industriais onde os associados entregam cana na região

Manual orienta produtores sobre prevenção de incêndios

Eles podem ocorrer durante todo o ano, principalmente em períodos caracterizados pelo clima seco, pouca chuva, ventos fortes e altas temperaturas

Começou a época mais seca do ano e, com ela, o aumento do risco de incêndio nos canaviais, um problema grave para os produtores que só traz dor de cabeça e prejuízos. Para orientar sobre os procedimentos adequados, a Assocana tem à disposição a cartilha de boas práticas, com todos os critérios descritos no Nexo Causal - que liga o efeito à causa, ou seja, é a comprovação de que houve dano efetivo, motivado por ação, voluntária, negligência ou imprudência daquele que causou o dano.

Entre outras coisas, o produtor deve manter adequadamente os aceiros que fazem fronteira com as unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reservas legais, fragmentos florestais, estradas, rodovias ou aglomeração urbana.



No manual tem todos os detalhes. Retire o seu na Assocana ou acesse: http://www.assocana.com.br/docs/cartilha_de_combate_a_incendio_assocana.pdf

Todos podem ajudar

A população que vive no entorno das áreas de produção da cana também tem um papel importante na prevenção de incêndios. Em muitos casos, o fogo nas plantações começa nas áreas de limite do canavial, nas ruas do entorno ou nas rodovias, provocado por ações inadequadas como jogar bituca de cigarro no mato, descarte do lixo de forma incorreta, soltura de balões, entre outras atividades ilegais. Um simples papel de alumínio jogado em uma vegetação seca associado aos raios solares, pode facilmente iniciar um incêndio.

Segundo dados da Defesa Civil, o Brasil ocupa o 2º lugar entre os países da América Latina com maior número de focos de incêndio em 2022. Até o dia 30 de maio, foram mais de 14.574 focos, sendo que entre os biomas brasileiros, o Cerrado foi o mais atingido (44,8%) seguido pela Amazônia (33,3%) e Mata Atlântica (12,9%). O Estado de São Paulo, que possui o Cerrado e Mata Atlântica como seus biomas predominantes, registrou 446 focos de incêndio neste ano, volume 9% maior que o registrado em 2021.

Animais feridos ou abandonados? Ligue para a APASS

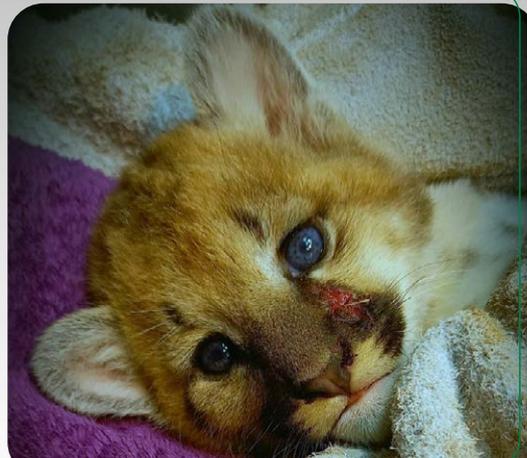
Os telefones para contato são:
(18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646

A Assocana mantém convênio com a Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS), que acolhe e cuida de animais silvestres capturados. A entidade abriga temporariamente ou em definitivo esses animais, e ainda prepara e acompanha a soltura, reintroduzindo-os em seu habitat natural.

“Estamos abrigando atualmente em torno de 700 animais, alguns oriundos de apreensão, outros de acidentes não só em canaviais, mas em rodovias e rede elétrica também”, informa a diretora Executiva da APASS, Natália Tomaz Inácio de Godoy.

O que fazer?

Quando encontrar um filhote ou animal ferido, ligue imediatamente para a APASS, que vai dar todas as orientações sobre os procedimentos adequados; ou ainda, acione o Corpo de Bombeiros, pelo número 193.



“Sabemos que a colheita de cana é feita durante as 24 horas do dia, então, pode ligar a qualquer hora do dia ou da noite. Ficamos com os dois celulares ligados 24 horas/dia, em qualquer dia da semana”.

População da APASS

Todos os dias chegam animais feridos na associação e agora começa o período de reprodução, fazendo aumentar o aparecimento de filhotes abandonados de aves, mamíferos e répteis. “Estamos com 13 onças-pardas e o número de jabutis também é bem grande, em torno de 300”, relata Natália. E ainda saguis, macacos

prego, bugios, gatos do mato, cachorro do mato, gambás, antas, lagartos, serpentes, aves canoras (aves que cantam harmoniosamente); psitacídeos - maritacas, papagaios, araras, tucanos; e algumas aves de rapina, como gaviões e corujas.

O trinado das aves Canoras é o modo como elas se comunicam umas com as outras e com o resto do ambiente



Psitacídeos são aves muito inteligentes e desenvolvidas, que têm facilidade de imitação

Como fica a previsão do tempo para o inverno?

A expectativa para a estação é de volumes abaixo da média

O inverno de 2022 no Hemisfério Sul, que teve início no dia 21 de junho e vai até 22 de setembro, ainda terá a influência do La Niña, resfriamento das águas do oceano Pacífico Equatorial. Segundo a meteorologista Desirée Brandt, da Climatempo, a tendência é de temperatura acima da média nos próximos três meses no Sul do país.

Sudeste e Centro-Oeste

Para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, boa parte dos estados vai ter o que é esperado pela climatologia em relação à chuva neste inverno, mas o frio pode ser mais intenso do que o esperado em algumas áreas de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

“A maioria das frentes frias são oceânicas e poucas conseguem ter influência relevante no interior do país nessa época”, diz Brandt.

Inverno 2021: anomalia de precipitação para agosto



Ondas de frio

A previsão da Climatempo é de que duas ondas de frio devem avançar sobre o país ao longo de julho: a primeira ainda dentro da primeira quinzena e a segunda, no fim do mês. Durante o mês de agosto, ainda há expectativa de pelo menos uma massa de ar frio de origem polar com forte intensidade, suficiente para provocar condições para geada na região Sul e até em áreas do Sudeste.

A chance de ondas de frio em setembro é muito baixa, mas algumas massas de ar frio de origem polar ainda poderão provocar temperaturas baixas para a formação de geada em pequenas áreas da região Sul.

(Fonte: Canal Rural – 20/06/2022)

Comparativo de cana e ATR (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safrá 2020		Safrá 2021		Safrá 2022	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quinz./abr	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95	-	-
2º quinz./abr	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91
1º quinz./mai	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54
2º quinz./mai	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75
1º quinz./jun	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27
Acumulado	2.579.118,848	131,36	2.830.259,130	133,37	2.525.021,862	121,5

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Volume de Chuva 2020 a 2022

Dados até o dia 26/06/2022



Chuvas de Janeiro a Março



Caso cada vez mais raro: pai e filhos tocam juntos os negócios da família

Não é de hoje a falta de interesse na atividade rural por parte das novas gerações. Muitos jovens que nascem e trabalham durante sua vida no campo ficam desestimulados a continuar as atividades dos pais. No entanto, ao contrário disso, os dois filhos de Antônio Carlos Bocardo (66) – Paulo Sérgio Zimermano Bocardo (38) e Antônio Augusto Zimermano Bocardo (31) – estão mais que integrados às atividades da família, e isso não é um problema para eles!

Logo cedo, os três chegam na Agrisolo Transportes, Comércio e Representações, empresa instalada em Palmital, criada em 1984 por Toninho Bocardo. Ali eles conversam, programam o dia, distribuem tarefas, passam um cafezinho e leem o Estadão, o jornal da Assocana – que chega regularmente uma vez por mês – e também o JC (Jornal da Comarca). Depois disso, cada um vai cumprir suas tarefas do dia. Toninho Bocardo costuma ficar na Agrisolo, de onde administra os negócios e acompanha a rotina dos “meninos” no campo.

Há 42 anos, quando começou a plantar cana incentivado pelo sogro Anízio Zimermano – um dos fundadores da antiga Usina Pau D’Alho - Bocardo conta com o apoio da esposa, Alzira Zimermano Bocardo. Com o tempo, os filhos cresceram e também passaram a trabalhar com os pais, unidos num mesmo propósito. Atualmente, a família cultiva somente cana e um pouco de soja, apenas na renovação do canavial.

Com uma produção média de 40 mil toneladas/ano, a família se orgulha ao receber elogios dos técnicos da Assocana e da Biotrop, afirmando que eles têm um dos plantios mais bonitos da região - sem falhas. O melhor é que não tem segredo: “Utilizamos bioativador de raiz e em algumas áreas fizemos duas adubações – 1.300 quilos/



Gugu, Toninho, Paulo e o técnico da Assocana, Sérgio Zimmerman



Paulo Sérgio, Toninho Bocardo e Antônio Augusto (Gugu)

alqueire, na cobertura. No plantio, aplicamos 1.350 quilos de adubo e nas áreas de soqueira, colocamos mil quilos a mais. Seguimos à risca todas as recomendações dos técnicos da Assocana”, conta Paulo Sérgio. Esse cuidado com a lavoura os filhos herdaram do pai. “Sempre seguimos o exemplo dele – tudo muito bem cuidado, tratos culturais feitos com critério”, complementa Gugu, como é conhecido o mais novo dos irmãos.

Pior fase já passou

Como qualquer atividade, nem tudo são flores. Toninho recorda que nesses 42 anos de trabalho, a época mais difícil que atravessou foi com o fechamento da Pau D’Alho e nem precisa explicar por quê. “Mas, a lavoura de cana nunca me deu dor de cabeça”, afirma.

Segundo o produtor, nos últimos sete anos, desde 2015, depois que o mercado regional se acomodou novamente, a cana tem sido um bom negócio. Além do mais, eles cuidam para manter a qualidade. O ATR médio é de 140 kg/tonelada de cana, sendo que algumas áreas já atingiram a casa dos 160 kg/t.

A última aquisição da família foi um caminhão bombeiro, de 15 mil litros, que está para chegar. Ele será usado para aplicação de defensivos agrícolas e ficará disponível para – se Deus quiser não vai acontecer – auxiliar no controle de incêndios criminosos. É a contribuição dos Bocardo para evitar prejuízos em canaviais. “Por aqui o pessoal é muito solidário e será importante poder ajudar também”, comentam. Nesse ponto, eles são muito cuidadosos com os aceiros. Mantê-los limpos é uma questão de honra para a família.

Nova sede começa a ser construída



O prédio está sendo construído na Avenida Professor José Bolfarini – n. 237 Jardim Morumbi, em Assis

Em breve – início do ano que vem – os cooperados terão mais motivos ainda para gostar de frequentar a Credicana. As obras da nova sede estão em andamento desde maio/2022 e, pelo projeto arquitetônico, será um ambiente totalmente adaptado para um atendimento exclusivo e adequado às necessidades e anseios dos cooperados.

A mudança para um outro local já estava prevista no Planejamento Estratégico elaborado em 2019, para execução até 2023, e agora, pós-pandemia, saiu do papel e começa a se tornar realidade.

O projeto é da empresa W. Haddad Arquitetura e Planejamento Ambiental e a locação da Hebas Holding S/A, que irá construir e locar para a Credicana.

“A Cooperativa é uma instituição financeira, cuja gestão tem



foco na utilização dos recursos direcionados ao negócio dela, que é disponibilizar crédito aos cooperados, ao invés de imobilizar”, explica a gerente, Ilze Spitzer Simões. Localizado no Jardim Morumbi, bairro nobre da cidade de Assis, o prédio terá uma estrutura muito moderna, visando todas as regras ambientais de sustentabilidade. As instalações serão amplas e arejadas, além de estacionamento próprio, com vagas na frente.

Comunicado da Credicana para seus cooperados

Seguindo os termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 4.933/2021, a Credicana encaminhou a seus cooperados, no início de junho/2022, informações referentes à proteção dos depósitos pelo FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, conforme abaixo:

Caro cooperado,

Este comunicado tem o objetivo de informar que saldos em depósito em dinheiro em conta corrente e investimentos em depósitos a prazo (RDC-DI), mantidos nesta Cooperativa, são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop.

Sistemas financeiros saudáveis contam com mecanismos de proteção, a exemplo da garantia de depósitos, para estarem protegidos de eventuais impactos causados por situações adversas. Isso quer dizer que o FGCoop assegura que você receberá seu dinheiro de volta em casos de intervenção ou de liquidação de cooperativa de crédito pelo Banco Central do Brasil, limitado a R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou por CNPJ.

O FGCoop garante somente os instrumentos financeiros indicados em seu Regulamento, nos limites e nas condições

estabelecidas. O FGCoop não garante saldos de quotas-partes de capital, depósitos, empréstimos ou quaisquer outros recursos captados ou levantados no exterior, aplicações em fundos de investimento, letras financeiras, letras imobiliárias garantidas (LIG), ações e títulos de capitalização, entre outras.

Alerta: *o FGCoop não é instituição financeira, não atua na concessão ou intermediação de empréstimos ou financiamentos a pessoas físicas ou jurídicas. Portanto, não há qualquer recurso ou dinheiro disponível ao público em geral.*

Para mais informações acesse o site www.fgcoop.coop.br.

Atenciosamente - Diretoria da Cooperativa de Crédito Rural – Credicana

Nova parceria moderniza operações e serviços



Reunião com a diretoria, em 9 de março/2022

A partir de 1º de julho, a Credicana passa a operar com um novo sistema tecnológico, desenvolvido pela Central Uniprime, de Londrina/PR, contemplando uma gama maior de produtos e serviços aos seus cooperados. “Implementar uma nova forma de trabalho com a parceria da Uniprime será um grande desafio para todos nós”, pondera o presidente do Conselho de Administração, Waldyr Max Jr., lembrando que a Credicana completa 53 anos, no dia 10 de julho/2022. “Mais intensamente nos últimos anos, a diretoria tem procurado inovar cada vez mais e trazer para a Credicana o que há de mais moderno, sempre com foco no melhor atendimento às demandas dos cooperados”, comenta o

Equipe vem trabalhando pesado no processo de transição do sistema

Toda equipe da Credicana, liderada pela gerente, Ilze Spitzer Simões, vem trabalhando em ritmo forte para que essa transição seja feita de uma maneira mais tranquila. Para tanto, treinamentos e reuniões detalhando os processos têm sido uma rotina. Vários serviços serão disponibilizados aos cooperados, mas de forma gradativa, para facilitar a implantação. Porém, segundo Ilze Spitzer, a partir do dia 1º de julho/2022 o primeiro pacote estará disponível. “Conforme os demais produtos e serviços forem liberados, num futuro próximo, os associados serão informados”, diz a gerente.

Ao longo do mês de julho, a diretoria vai contar com a visita de cada cooperado, para complementar e renovar cadastro, fazer novas senhas e entender melhor os novos serviços. Tudo isso com muita informação, conforto e atendimento personalizado.

Ilze Spitzer acrescenta que a Credicana continuará atuando



Treinamento da equipe, em 9 de abril, na Credicana

diretor Operacional, Valdir Furlan. Ele relata que há alguns anos a diretoria já havia visitado a Uniprime para tentar uma parceria, e agora a Credicana teve a satisfação de ser umas das cooperativas escolhidas pela Central, para incorporar os serviços por ela prestados. Foi um longo processo até que tudo se confirmasse. Diretores da Uniprime estiveram na Credicana, em seguida diretores e conselheiros de Administração foram até a Central, em Londrina. Várias reuniões foram realizadas para discussão sobre os benefícios que esta parceria poderia trazer para os cooperados. E, finalmente, todos concluíram que seria um salto para a modernidade, com a assinatura do contrato no mês de junho.



Equipe da Central - representando as áreas de Tecnologia da Informação (TI), Projetos e Crédito Rural - esteve na Credicana no dia 15 de junho para mais ajustes e treinamento

de forma independente, porém com o suporte de todas as equipes da Central Uniprime: Tecnologia, Crédito Rural, Contabilidade, Ouvidoria, Corretora, Recursos Humanos etc.

“A experiência dos encontros mostrou que a Central está altamente qualificada e estruturada para auxiliar o crescimento sustentado da Credicana, e tem sido muito importante contar com a dedicação dos nossos colaboradores e nossos cooperados nessa nova jornada”, comenta a gerente.

Vendas do hidratado ficam menores em maio

Iniciamos nossa coluna mensal destacando o comportamento no mercado de etanol na região Centro-Sul. Segundo a Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar), as vendas do biocombustível somaram 2,34 bilhões de litros em maio, queda de 7,13% em relação ao mesmo mês de 2021. Com isso, nos dois primeiros meses da safra a comercialização alcançou 4,57 bilhões de litros (-2,53%). Do volume total vendido no mercado doméstico, 2,78 bilhões de litros se referem ao hidratado (-7,22%) e 1,58 bilhão de litros do anidro, (+7,10%).

Em relação à produção de etanol, entre 1º de abril

até 1º de junho, o volume alcançou 5,17 bilhões de litros, queda de 12,25% em comparação ao mesmo período de 2021. Deste total, 3,56 bilhões de litros são de hidratado (-11,91%) e o 1,61 bilhão restante corresponde ao anidro (-12,98%). O biocombustível produzido a partir do milho já totaliza 596,38 milhões de litros, representando pouco mais de 10% do volume total e com avanço de 26,14% em comparação ao mesmo período do ciclo passado. Dados são também da Unica.

No açúcar, com a moagem de cana-de-açúcar atrasada, a fabricação de adoçante fechou os dois

Cinco fatos da cana para acompanhar em julho

1. Desdobramentos de políticas públicas relacionadas aos biocombustíveis no Brasil

Temos diversas iniciativas rondando o Legislativo desde a PEC sobre competitividade dos biocombustíveis, projetos de lei de maior transparência nos preços e a MP da venda direta. A primeira pauta é a de caráter mais urgente e poderá auxiliar a reverter o cenário de queda de consumo.

2. Evolução da moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul

Seguimos atrasados com a moagem em relação ao ciclo passado, o que implica em menor oferta de produtos no mercado. Além disso, seguir acompanhando o nosso desempenho produtivo

(ATR, produtividade e outros), indicadores que são determinantes para bons resultados no setor.

3. Vendas do etanol hidratado para o mercado interno

Em maio, as usinas venderam 9,18% menos hidratado na comparação com o mesmo mês de 2021. Já é o segundo mês consecutivo de redução, o que acende o sinal de alerta, considerando os preços praticados e a paridade com a gasolina. Em 13/05, o indicador do etanol hidratado São Paulo (Cepea/USP) estava em R\$ 3,36/litro; já no dia 10/06, a cotação foi de R\$ 3,08/litro (-8,2%).

4. Posicionamento da Índia frente às exportações de açúcar

Com uma safra recorde por vir, o país asiático poderá

primeiros meses da safra 2022/23 em 5,05 milhões de t, uma queda de 29,78% frente às 7,19 milhões de t do ciclo anterior. Mais matéria-prima tem sido destinada à etanol, o que ajuda a explicar o resultado: 855 mil t de açúcar deixaram de ser fabricadas até então devido à mudança no mix.

Segundo a Archer Consulting, a fixação de açúcar em Nova York está sendo reduzida, em vista das incertezas sobre o mercado de combustíveis no Brasil, já que o governo tem se movimentado para alterar a tributação destes produtos e reduzir os custos para os consumidores. Até o final de maio de 2022, haviam sido fixados 4,6 milhões de t, a preço médio de 17,40 centavos de dólar por libra-peso, sem prêmio de polarização.

A moagem de cana-de-açúcar, por sua vez, alcançou o valor acumulado de 107,13 milhões de t desde o início do ciclo 2022/23 até 01 de junho, variação negativa de 17,88% em comparação ao mesmo período de 2021, revelando um atraso nas operações, de acordo com o levantamento quinzenal da Unica. 248 unidades estão em operação até então nesta safra, enquanto que na anterior o número era de 249.

Com relação à qualidade da matéria-prima, o ATR acumulado registrou valor de 122,11 kg/t, refletindo queda de 4,99%. Por sua vez, o mix de produção está em 59,48% para o etanol e 40,52% para o açúcar, com



o biocombustível ganhando participação de 4,50 pontos percentuais sobre o adoçante em relação a 2020/21 em consequência da melhor remuneração visto o cenário de preços dos combustíveis. De acordo com o CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), considerando uma amostra de 68 usinas e o período da segunda quinzena de maio, a produtividade das lavouras de cana ficou estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, ou seja, 74,8 t/ha. Vamos seguir acompanhando os próximos meses, torcendo para uma melhoria nos indicadores de qualidade e eficiência produtiva!

ampliar o teto de exportações, o qual estava limitado em 10 milhões de t. Os rumores do aumento para 11 milhões de t já devem causar interferências nos preços.

5. Acompanhar o clima na região Centro-Sul

As previsões indicam que novas frentes frias devem passar pela região nos próximos dias e, como sabemos, este foi um dos grandes problemas que tivemos na última safra, ocasionando as geadas.

Valor do ATR

Iniciamos a safra 2022/23 com o valor do ATR em R\$ 1,2453/kg em abril.

No mês passado (maio), o preço recuou um pouco e ficou em R\$ 1,2212/kg. Com isto, o acumulado deste ciclo (média dos 2 meses) está em R\$ 1,2330/kg, valor ainda bem acima da média do ciclo passado (R\$ 1,1792/kg), mas ainda cedo pra dizer que ficará neste patamar. Nossa previsão é de que fique em torno de R\$ 1,13/kg até o final desta safra, no acumulado.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Ensaio compara desempenho dos laboratórios

Pelo menos uma vez por semana, a equipe do Laboratório de Análise de Cana da Assocana realiza um ensaio Interlaboratorial, para comparar o desempenho dos laboratórios participantes. O procedimento é muito criterioso, para evitar falhas. O técnico prepara uma única amostra na Assocana e distribui nas unidades industriais participantes, onde os associados entregam suas canas. O transporte também é totalmente controlado – a amostra vai em caixa térmica com placas de gelo, para garantir a temperatura, obedecendo as regras do Consecana. Tudo é feito rapidamente e com horário fixo pré-definido para início das análises. Elas são feitas em repetição e os resultados

são enviados para o laboratório da Assocana, que tabula os dados e encaminha para todos os participantes envolvidos no processo.

“Quando os resultados indicam que determinado laboratório saiu dos parâmetros da norma, acende o sinal de alerta e fazemos a checagem dos equipamentos”, informa a Química da Assocana, Aline Virgolino Godoi.



*Aline Virgolino Godoi,
Química da Assocana*

Cuidados com as amostras

Algumas regras são adotadas na hora de retirar a amostra usada no ensaio interlaboratorial. Ela é coletada por um técnico da Assocana, que escolhe a variedade da época (precoce, média ou tardia), livre de pragas e impurezas para não sofrer interferências externas.



Esse cuidado é muito importante! Segundo Aline Godoi, o ensaio Interlaboratorial é a única forma de comparar os diversos laboratórios. “Acontece, às vezes, de um fornecedor que entrega em mais de uma unidade industrial, comparar os resultados das cargas. Não adianta, porque ele estará comparando coisas diferentes”, reforça a Química da Assocana. Ela ressalta que um dos fatores fundamentais para um bom resultado é a homogeneização da amostra. O bagaço deve ser misturado o tempo todo até fazer a análise.

Existem diversos fatores que influenciam nos resultados entre cargas e até mesmo dentro do mesmo caixote do rodotrem. “Se fizermos cinco amostras da mesma carga, já vai dar diferença! Fatores como terra e palha podem oscilar de uma



amostra para outra”, diz. Outro ponto é com relação à distância percorrida. Quando a unidade é mais distante, a carga sofre a interferência do calor. Ela desidrata e concentra mais açúcar. Além disso, as impurezas minerais, dependendo da movimentação da carga no percurso, vai se acumulando no fundo do caixote do rodotrem. Também é importante lembrar que antes a colheita era feita por talhão; hoje, a colhedora corre a área, colhendo mais de um talhão e mais de uma variedade. Por isso, não dá para comparar!

Outra dica

Nunca considere as análises diárias. O ideal é considerar as quinzenais. É por isso que o cálculo da média é quinzenal e o pagamento também é baseado na análise da quinzena.